

Você Sabe o Suficiente

ÉLDER NEIL L. ANDERSEN

Da Presidência dos Setenta

Somos discípulos do Senhor Jesus Cristo e, por isso, temos enormes reservas espirituais de luz e verdade a nosso dispor. (...) Em nossos momentos de dificuldade, escolhemos o caminho da fé.



Regozijo-me com vocês por ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Enquanto o Presidente Monson nos dava a maravilhosa notícia de que teremos cinco novos templos, pensei em como no mundo todo, em todos os continentes, nas grandes cidades e pequenas aldeias, somos uma grande família de fiéis. Juntos, começamos a marchar rumo à vida eterna. É a maior de todas as jornadas. Prosseguimos tomando sobre nós “o nome de Cristo, com a firme resolução de servi-lo até o fim”.¹

Embora tenhamos muitas

experiências como a que temos hoje, cheia de vigor e confirmação espirituais, também haverá dias em que nos sentiremos incapazes e despreparados, em que teremos dúvidas e confusão no espírito, em que teremos dificuldade para encontrar nosso apoio espiritual. Parte de nossa vitória como discípulos de Cristo está no que fazemos quando temos esses sentimentos.

Há quase 40 anos, quando enfrentava o desafio de uma missão, sentia-me muito incapaz e despreparado. Lembro-me de ter orado: “Pai Celestial, como posso servir em uma missão, se sei tão pouco?” Eu acreditava na Igreja, mas sentia que meu conhecimento espiritual era muito limitado. Enquanto orava, tive este sentimento: “Você não sabe tudo, mas sabe o suficiente!” Essa confirmação me deu coragem de dar o passo seguinte para entrar no campo missionário.

Nossa jornada espiritual é um processo de toda uma vida. Não sabemos tudo no começo, ou mesmo durante o caminho. Nossa conversão vem passo a passo, linha sobre linha. Edificamos, primeiro, um alicerce de fé no Senhor Jesus Cristo. Entesouramos os princípios

e as ordenanças do arrependimento, batismo e recebimento do dom do Espírito Santo. Incluímos o constante compromisso de orar, a disposição de ser obedientes e um testemunho contínuo do Livro de Mórmon. (O Livro de Mórmon é um poderoso nutriente espiritual.)

Então, continuamos firmes e pacientes, enquanto progredimos através da mortalidade. Às vezes, a resposta do Senhor será: você não sabe tudo, mas sabe o suficiente — o suficiente para guardar os mandamentos e fazer o que é certo. Lembre-se das palavras de Néfi: “Sei que ele ama seus filhos; não conheço, no entanto, o significado de todas as coisas”.²

Certa vez, visitei uma missão no sul da Europa. Cheguei no dia em que um novo missionário estava se preparando para voltar para casa por insistência própria. Sua passagem era para viajar no dia seguinte.

Sentamo-nos juntos na casa do presidente da missão. O missionário me contou sobre sua infância difícil, sua dificuldade para aprender, sua mudança de uma família para outra. Falou sinceramente sobre sua incapacidade de aprender um novo idioma e de se adaptar a uma nova cultura. Depois, acrescentou: “Irmão Andersen, nem sequer sei se Deus me ama”. Quando ele disse essas palavras, tive um sentimento muito forte e seguro em meu espírito: “Ele sabe que Eu o amo. Ele sabe disso”.

Deixei que ele continuasse falando por mais alguns minutos e, então, eu disse: “Élder, compreendo tudo o que você disse, mas preciso corrigir uma coisa: você sabe que Deus o ama. Você sabe que sim”.

Quando eu disse essas palavras para ele, o mesmo Espírito que falara comigo, falou com ele. Ele abaixou a cabeça e começou a chorar. Pediu desculpas. “Irmão Andersen”, disse ele. “Sei que Deus me ama, eu sei que sim.” Ele não sabia tudo, mas sabia o suficiente. Ele sabia que Deus o

amava. Aquele precioso conhecimento foi suficiente para que suas dúvidas fossem substituídas pela fé. Ele encontrou forças para permanecer na missão.

Irmãos e irmãs, todos nós temos momentos de força espiritual, momentos de inspiração e de revelação. Precisamos fazer com que eles penetrem profundamente em nossa alma. Ao fazermos isso, preparamos nosso armazenamento espiritual para as horas de dificuldades pessoais. Jesus disse: “Decidi em vosso coração que fareis as coisas que vos ensinarei e ordenarei”.³

Há vários anos, a filha de um amigo morreu num trágico acidente. Esperanças e sonhos foram destruídos. Meu amigo sofreu uma dor insuportável. Começou a questionar as coisas que havia aprendido e as que tinha ensinado como missionário. A mãe do meu amigo escreveu-me uma carta e perguntou se eu poderia dar-lhe uma bênção. Quando impus as mãos sobre sua cabeça, senti-me inspirado a dizer-lhe algo que nunca me ocorrera exatamente daquela maneira antes. A inspiração que tive foi: fé não é apenas um sentimento, é uma decisão. Ele precisava decidir ter fé.

Meu amigo não sabia tudo, mas sabia o suficiente. Ele escolheu o caminho da fé e da obediência. Caiu de joelhos. Seu equilíbrio espiritual foi recuperado.

Já se passaram vários anos desde aquele dia. Há pouco tempo, recebi uma carta do filho dele, que agora está servindo como missionário. Era cheia de convicção e testemunho. Quando li sua bela carta, vi como a decisão de um pai de ter fé num momento muito difícil havia abençoado profundamente a geração seguinte.

Desafios, dificuldades, dúvidas, incertezas — tudo isso faz parte da mortalidade. Mas não estamos sós. Somos discípulos do Senhor Jesus Cristo e, por isso, temos enormes



reservas espirituais de luz e verdade a nosso dispor. É impossível existir temor e fé em nosso coração ao mesmo tempo! Em nossos momentos de dificuldade, escolhemos o caminho da fé. Jesus disse: “Não temas, crê somente”.⁴

Ao longo dos anos, repetimos esses importantes passos espirituais muitas e muitas vezes. Começamos a ver que “aquele que recebe luz e persevera em Deus recebe mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito”.⁵ Nossas dúvidas e incertezas são resolvidas ou se tornam menos preocupantes para nós. Nossa fé se torna simples e pura. Passamos a saber o que já sabíamos.

Jesus disse: “Se não (...) vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus”.⁶

Hadley Peay tem, hoje, sete anos de idade. Ela nasceu com uma grave

deficiência auditiva que exigiu muitas cirurgias para lhe garantir apenas uma audição limitada. Os pais trabalharam incansavelmente para ajudá-la a aprender a falar. Hadley e sua família adaptaram-se com bom ânimo ao desafio de sua surdez.

Certa vez, quando tinha quatro anos, Hadley estava na fila da mercearia com a mãe. Olhou para trás e viu um menino numa cadeira de rodas. Percebeu que o menino não tinha pernas.

Embora Hadley tivesse aprendido a falar, tinha dificuldade em controlar o volume da voz. Falando bem alto, perguntou à mãe por que o menino não tinha pernas.

A mãe explicou serena e simplesmente a Hadley que “o Pai Celestial criou todos os Seus filhos diferentes uns dos outros”. “Está bem”, respondeu Hadley.

Então, inesperadamente, Hadley virou-se para o menino e disse: “Sabia que, quando o Pai Celestial me criou, meus ouvidos não funcionavam? Isso me torna especial. Ele fez você sem pernas, e isso torna você especial. Quando Jesus voltar, vou poder ouvir, e você terá suas pernas. Jesus conser-tará todas as coisas”.

“Se não (...) vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.”

Hadley sabia o suficiente.

Jesus é o Cristo. Ele ressuscitou. Ele é nosso Salvador e Redentor. Tudo ficará bem quando Ele voltar. Esta é Sua santa obra. Por meio do Profeta Joseph Smith, Seu sacerdócio foi restaurado na Terra, e Seu profeta hoje é o Presidente Thomas S. Monson. Presto testemunho disso, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Morôni 6:3

2. 1 Néfi 11:17

3. TJS [Tradução de Joseph Smith] — (não disponível em português), Lucas 14:28

4. Marcos 5:36

5. D&C 50:24

6. Mateus 18:3